

PERFIL EPIDEMIOLOGICO DE HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE CACOAL-RO

FURTADO, Thalyta de Oliveira¹

BIAZI, Ana Claudia Bento²

NAKANISHI, Márcio Akio³

LELIS, Flávia da Silva⁴

RODON, Melquisedek Von⁵

RESUMO

A hanseníase é uma das doenças mais antigas que acomete o homem, com referências que datam de 600 a.C., transmitida de pessoa para pessoa. De acordo com a Organização Mundial da Saúde - OMS, nos relatórios recebidos de 130 países e territórios, no início de 2011, foram registrados 192.246 novos casos, enquanto em 2010 foram registrados 228.474 casos novos. A hanseníase é uma doença curável e o diagnóstico precoce favorece a cura e reduz o potencial de incapacitação, mas o diagnóstico tardio ainda é uma realidade no Brasil e justifica-se por tratar-se de uma doença de evolução lenta e associada à baixa condição socioeconômica e cultural. O tratamento oferecido não será bem sucedido se ignorar as incapacidades e deformidades físicas bem como problemas emocionais, psicológicos e sociais provocados pela hanseníase, lembrando que mesmo após a cura as incapacidades podem continuar a progredir. Assim conhecer o perfil da hanseníase no município de Cacoal contribuirá para a reabilitação destes pacientes que, somente, será possível com a atuação efetiva de uma equipe multidisciplinar. Conhecer a incidência de hanseníase em Cacoal ano a ano, de 2002 a 2011; Identificar os tipos mais frequentes de hanseníase; analisar o grau de incapacidade diagnosticado. Foi realizado um estudo documental a partir de levantamento de fonte secundária de base de dados da Secretaria Municipal de Saúde, com abordagem quantitativa, objetivando traçar o perfil epidemiológico da população estudada no município de Cacoal Rondônia. A população da pesquisa é composta por pacientes com diagnóstico de hanseníase entre 2002 a 2011. Neste período foram notificados 772 casos novos de hanseníase no município de Cacoal, dos quais 395 (51,17%) casos compreendem o sexo masculino e 377 (48,83%) o sexo feminino, indicando relativa prevalência masculina, obtendo-se uma média aritmética de aproximadamente 77 casos ao ano, 50,65% (média de 39 casos) equivale aos homens e 49,35% (média de 38 casos) às mulheres. A hanseníase é uma doença tratável e curável e por tratar-se de um problema de saúde pública no Brasil De acordo com o Guia para o Controle da Hanseníase (BRASIL, 2002) o tratamento se inicia pela terapia medicamentosa, realizada pela associação de medicamentos, a poliquimioterapia: A pesquisa buscou junto à secretaria municipal de saúde informações referentes ao atendimento de fisioterapia oferecido à população no tratamento e recuperação das sequelas da doença o que infelizmente não foi possível, pois este serviço teve seu início somente em 2009, que no entanto o Centro de Reabilitação Física de Cacoal (CEREF) iniciou suas atividades, todos os pacientes que atualmente estão ou encerram o tratamento poliquimioterápico recebem a intervenção fisioterapêutica. Diante deste paradigma o fisioterapeuta cumpre um papel relevante na prevenção, detecção e reabilitação dos pacientes acometidos pela hanseníase, principalmente no tratamento das incapacidades físicas e nas orientações dispensadas aos mesmos e aos seus familiares.

Palavras-chave: Hanseníase. Tratamento.

¹ Graduando no Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2017, thalyta_oliveira15@hotmail.com

² Graduada no Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2012, anaclaudia_princesinha@hotmail.com

³ Graduado no curso de Fisioterapia pelo Centro Universitário de Maringá 2002, márcio_man@hotmail.com

⁴ Graduada no Curso de Fisioterapia pela Universidade de Cuiabá UNIC, 2005, flavia.facimed@hotmail.com

⁵ Graduado no Curso de Fisioterapia pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2014, melkvrw@gmail.com